



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix

Relatório Anual – Casa de acolhimento Institucional – Projeto Phoenix

O relatório anual tem por objetivo apresentar de forma detalhada as atividades realizadas no respectivo período.

Entidade Beneficiária: Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial – Vida Livre

CNPJ: 17.663.544/0001-36

Endereço: Rua Manoel Francisco Lisboa, S/N – Belas Artes

Responsável Técnica: Adriana Teresa Rocha

Modalidade de atendimento: Oferecer acolhimento e assegurar proteção integral a homens e mulheres com idade igual ou superior a dezoito anos, incluindo o recebimento de crianças e/ou adolescentes de zero a dezoito anos incompletos, desde que acompanhados pelos pais ou responsável, em situação de rua e/ou vulnerabilidade social.

Objetivo Geral

O acolhimento institucional tem como objetivo proporcionar proteção integral e ambiente seguro para adolescentes, adultos e idosos em situação de rua, em risco social, sem referência familiar ou comunitária, caracterizados por vínculos familiares rompidos ou fragilizados. O serviço assegura o atendimento às necessidades básicas, incluindo moradia, alimentação, vestuário, segurança, acessibilidade e higiene pessoal, além de fomentar o desenvolvimento integral dos indivíduos. Sempre que possível, busca-se a reintegração familiar ou direcionamento para outras modalidades de proteção na rede socioassistencial.

Objetivos Específicos:

Proteção Integral:

Garantir a proteção contra todas as formas de violência, negligência, exploração ou abuso, assegurando o respeito aos direitos previstos nos estatutos correspondentes.



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix

Acolhimento Provisório:

Oferecer abrigo temporário para pessoas que necessitam de proteção imediata, promovendo a avaliação das alternativas mais adequadas para fomentar sua autonomia.

Fortalecimento dos Vínculos Familiares:

Buscar, sempre que possível, a reintegração familiar por meio do apoio à família de origem e do acompanhamento psicossocial, abrangendo crianças, adolescentes, adultos e idosos, bem como seus familiares.

Desenvolvimento Integral:

Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento físico, emocional, social e intelectual dos acolhidos, mediante atividades educativas, culturais, esportivas e de lazer.

Autonomia e Cidadania:

Estimular a autonomia, independência e participação cidadã, preparando os acolhidos para a vida e sua atuação ativa na sociedade.

Articulação com a Rede de Proteção:

Integrar-se aos demais serviços da rede de proteção social (Conselho Tutelar, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude, Saúde, Educação, entre outros) a fim de garantir o acesso aos direitos e os acompanhamentos necessários para cada situação.

Promoção da saúde:

Assegurar o acesso integral à saúde física e mental, contemplando acompanhamento médico, psicológico e odontológico adequado.

Adaptação às necessidades individuais:

Valorizar as especificidades de cada pessoa, elaborando planos de atendimento individualizados (PIA) que considerem suas necessidades e potencialidades.

Práticas e desempenho em caráter contínuo:

Em caráter contínuo, o acolhimento consiste em uma prática sistemática e permanente voltada aos cuidados e à atenção, com o objetivo de atender de maneira consistente às necessidades e ao bem-estar dos indivíduos. Essa abordagem contempla a construção de um ambiente seguro e receptivo, promovendo que as pessoas sejam ouvidas, respeitadas e valorizadas, independentemente do contexto em que estejam inseridas.



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix

Práticas

Escuta ativa e empatia:

Realizar a escuta qualificada das demandas e necessidades dos atendidos, com ênfase na demonstração de empatia e compreensão.

Promoção de vínculos:

Propiciar ambientes e iniciativas que favoreçam o desenvolvimento de relações pautadas na confiança e no apoio mútuo entre atendidos e profissionais.

Monitoramento e avaliação contínua:

Acompanhar sistematicamente o progresso e o bem-estar dos acolhidos, avaliando a efetividade das estratégias e promovendo ajustes quando necessário.

Fortalecimento da autonomia:

Estimular a participação ativa dos acolhidos, nos processos de cuidado, buscando fortalecer sua autonomia e tomada de decisões.

Integração à rede de apoio:

Articular o acesso dos atendidos a recursos e serviços disponíveis no município, abrangendo áreas como saúde, educação, assistência social e lazer.

Parcerias

Cultos às segundas-feiras, conduzidos pelo Pastor Eduardo Igreja Renascer;

Objetivo: promover apoio emocional por meio de práticas espirituais.

Grupo de mulheres "Café com Deus", com atividades realizadas aos sábados, incluindo café da tarde e rodas de conversa no espaço dedicado;

Objetivo: incentivar a gratidão e destacar o papel da espiritualidade nos processos de mudança e ressignificação pessoal.

Parceria com Edu da ONG, destinada ao atendimento de pessoas em situação de rua e seus animais de estimação;

Objetivo: oferecer assistência aos animais de companhia, reconhecendo que muitos indivíduos em situação de rua possuem pets.

Banco de alimentos;



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix

Objetivo: combater a fome, a insegurança alimentar e a desnutrição, bem como minimizar o desperdício de alimentos ao longo da cadeia produtiva e de distribuição. As iniciativas envolvem a arrecadação de alimentos que seriam descartados, realizando sua posterior distribuição para indivíduos em situação de vulnerabilidade social, por meio de entidades assistenciais.

A sustentabilidade dessas iniciativas é assegurada pelo engajamento da sociedade civil, por meio de parcerias estratégicas e da colaboração contínua com a rede municipal de atendimento e proteção social.

As parcerias estabelecidas com os equipamentos têm como objetivo promover um efeito sinérgico, no qual a integração de recursos, expertises e metas compartilhadas potencializa o impacto social gerado, favorecendo de maneira eficiente pessoas em situação de vulnerabilidade social e fortalecendo os envolvidos nas causas. A troca de conhecimento e a colaboração entre os parceiros contribuem decisivamente para o desenvolvimento de soluções inovadoras e eficazes voltadas às demandas sociais.

O projeto fundamenta-se em atendimentos individuais e em grupo, oficinas e estudos de casos realizados em conjunto com a rede socioassistencial e outros serviços, visando garantir aos usuários o acesso às diversas políticas setoriais e assegurar seus direitos sociais.

Durante a execução das atividades, foram identificados resultados positivos decorrentes das intervenções técnicas e do trabalho interdisciplinar, pautados no respeito e na compreensão da situação dos usuários. As ações ofereceram orientação e apoio com o propósito de informar sobre direitos e deveres, além de contribuir para a superação de desafios e o restabelecimento dos vínculos afetivos no contexto sociofamiliar.

Caracterizado como Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, o atendimento busca apoiar os usuários no desenvolvimento do senso crítico, valorização da dignidade e individualidade, bem como na mudança do perfil de anonimato ou indigência. Assim, o trabalho da equipe contribui para a retomada da vida social e reconstrução dos vínculos familiares anteriormente interrompidos.

O serviço prestado priorizou o envolvimento ativo do usuário nas atividades cotidianas, estimulando a motivação para revisar sua situação atual e promovendo uma nova perspectiva de vida. Foram fornecidas informações sobre os órgãos competentes para inserção no mercado de trabalho, bem como encaminhamento para atendimento específico visando a obtenção de documentação pessoal, medidas que contribuíram para fortalecer a autoestima e promover a aceitação das ações socioeducativas desenvolvidas. Neste contexto, destaca-se a importância do atendimento especializado ao migrante, munícipe em situação de rua e demais pessoas em vulnerabilidade social.

No que diz respeito aos resultados esperados, o projeto favoreceu a proteção dos indivíduos e contribuiu para a diminuição da presença de pessoas em situação de rua e abandono. Além disso, promoveu a inclusão dessas pessoas em serviços e ampliou o acesso a oportunidades, reduziu violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências, e apoiou o desenvolvimento da autonomia, independência e autocuidado. Também proporcionou a integração à rede de serviços das políticas públicas setoriais, assim como à rede de qualificação e requalificação profissional.



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

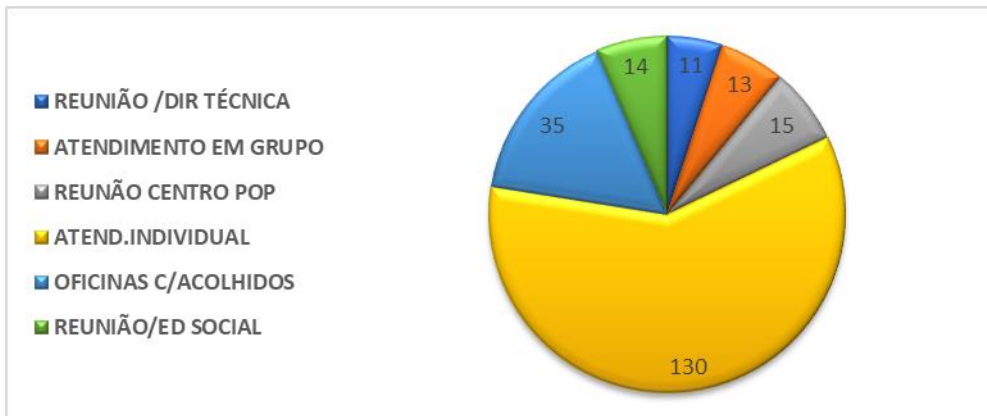
Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix

Atividades Realizadas:

- **11** Reuniões com a equipe técnica e diretoria de proteção especial
- **13** Atendimentos em grupo
- **15** Reuniões com o Centro Pop para discussão de casos
- **35** Oficinas direcionadas aos residentes
- **14** Formações destinadas aos educadores sociais
- **130** Atendimentos individuais realizados
- **29** Ações de articulação com a rede socioassistencial voltadas à reinserção social



Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix



Reuniões técnicas: Essas reuniões têm como objetivo aprimorar a comunicação, promover a integração entre as equipes, qualificar os processos de trabalho, elevar a qualidade do cuidado e otimizar a gestão dos recursos. Além disso, contribuem para subsidiar a elaboração de novas tomadas de decisão.

O atendimento em grupo tem como objetivo promover o crescimento pessoal, a saúde mental e o alívio emocional por meio da troca de experiências.

O propósito fundamental das reuniões consiste em facilitar a comunicação, o alinhamento e a colaboração entre os participantes envolvidos.

O atendimento individual tem como finalidade proporcionar um acompanhamento direcionado às necessidades específicas de cada pessoa, com o objetivo de promover o desenvolvimento da autonomia, superar desafios e fortalecer vínculos interpessoais.

As oficinas direcionadas, estruturadas com atividades socioeducativas, constituem uma metodologia de trabalho coletivo voltada para promover a aprendizagem, a socialização, o desenvolvimento de habilidades e a autonomia dos participantes.

As formações voltadas para educadores têm como objetivo central capacitar, qualificar e atualizar esses profissionais, de modo que possam atuar de maneira técnica, humanizada e pautada pela ética.

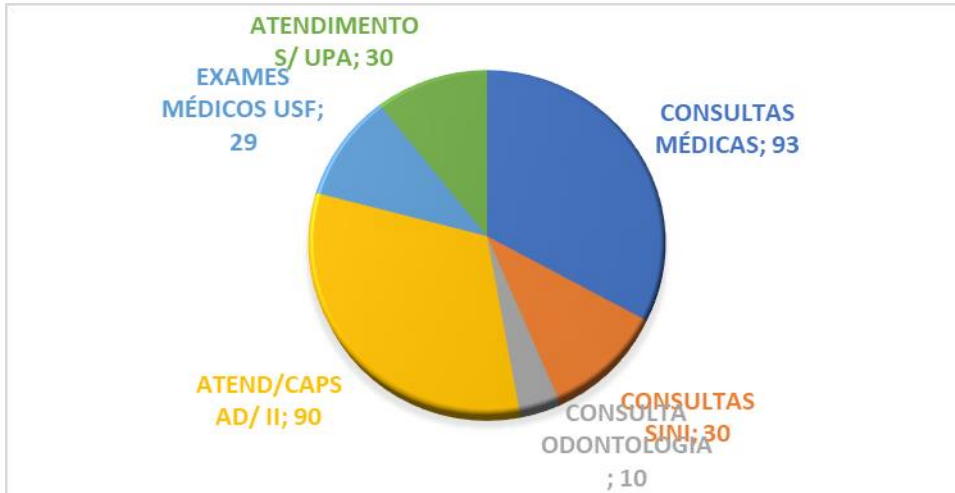
A articulação e as ações da rede socioassistencial são essenciais para assegurar a proteção social, preservar a integridade dos usuários atendidos e promover a superação das situações de vulnerabilidade social.

Encaminhamentos/Saúde

- **93** – Consultas médicas
- **30** – Consultas no SINI – Serviço de Infectologia
- **10** – Consultas odontológicas
- **90** – atendimentos realizados pelo CAPS II / CAPS AD
- **29** – Exames médicos na USF
- **30** – atendimentos na UPA



Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix



Saúde: Foram realizados noventa e três encaminhamentos para a UBS Belas Artes, abrangendo administração de medicações, curativos, consultas de rotina, odontologia e exames por parte dos residentes. Também foram efetuados vinte encaminhamentos para o CAPS II, oitenta para o CAPS AD, contemplando retirada de medicamentos de uso contínuo, participação em atividades e agendamento de consultas. Ressalta-se a importância da manutenção regular das medicações, do acompanhamento com equipe especializada e da assiduidade em consultas e demais atendimentos pela equipe multidisciplinar UPA trinta encaminhamentos de atendimento prioritário e trinta encaminhamentos para SINI – serviço de infectologia

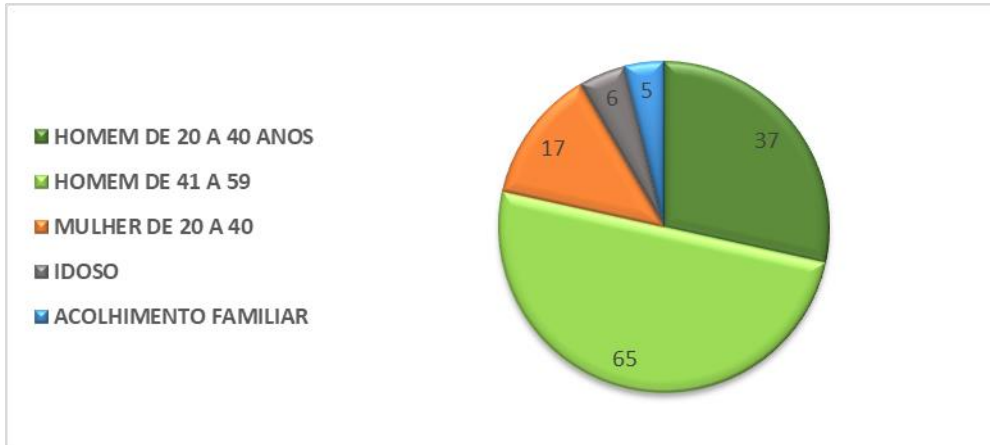
Faixa etária por gênero e idade

- 37 – Homens adultos entre 20 e 40 anos
- 65 – Homens adultos de 40 a 60 anos
- 27 – Mulheres adultas entre 20 e 40 anos



Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix

- **06** – Pessoas idosas;
- **05** – Crianças e/ou adolescentes em acolhimento familiar
-



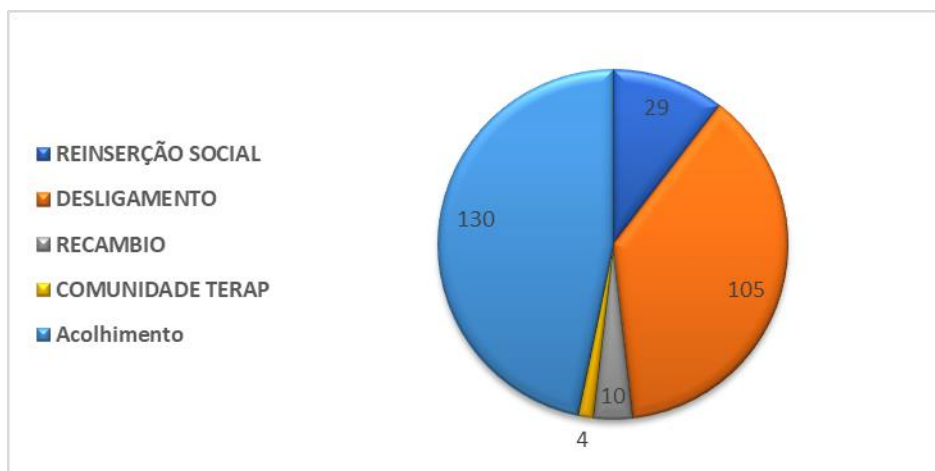
Este gráfico apresenta a distribuição etária dos residentes, com destaque para a faixa compreendida entre 40 e 60 anos.

Acolhimento/Desligamento

- **29** – Reinserção social
- **105** – Desligamento
- **10** – Recâmbio
- **04** – Encaminhamento para acolhimento em Comunidade Terapêutica
- **130** - Acolhimento



Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix



A reinserção social é concebida como um processo contínuo e sistemático, composto por ações destinadas à integração do indivíduo na sociedade.

O desligamento pode ocorrer por decisão do próprio indivíduo ou por protocolos da instituição; a escolha pessoal e o desejo do acolhido de buscar outro ambiente devem ser respeitados.

O recâmbio tem como objetivo principal promover o retorno voluntário e seguro do acolhido em situação de vulnerabilidade para sua cidade de origem ou para o convívio familiar.

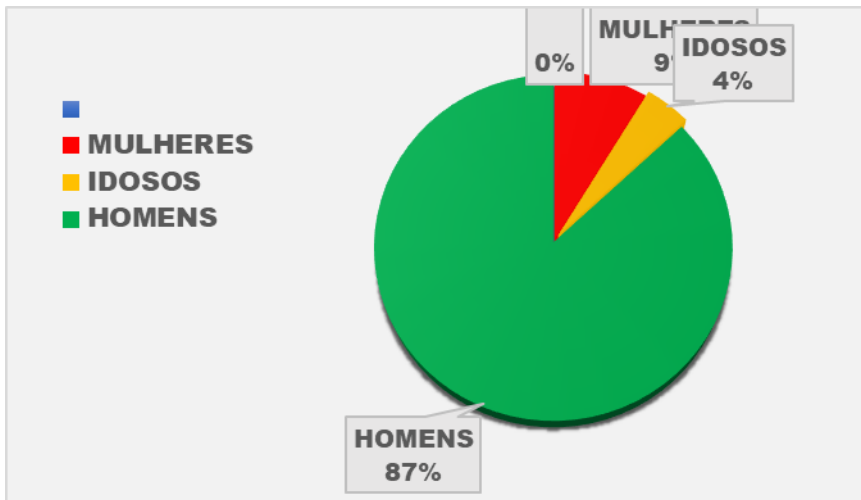
A comunidade terapêutica visa primordialmente a reabilitação, recuperação e reinserção social de pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas.

O atendimento técnico inicia-se por meio de uma escuta qualificada, destinada à identificação das necessidades dos acolhidos, podendo ser realizado individualmente ou em grupo.

TEMPO DE PERMANENCIA



Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix

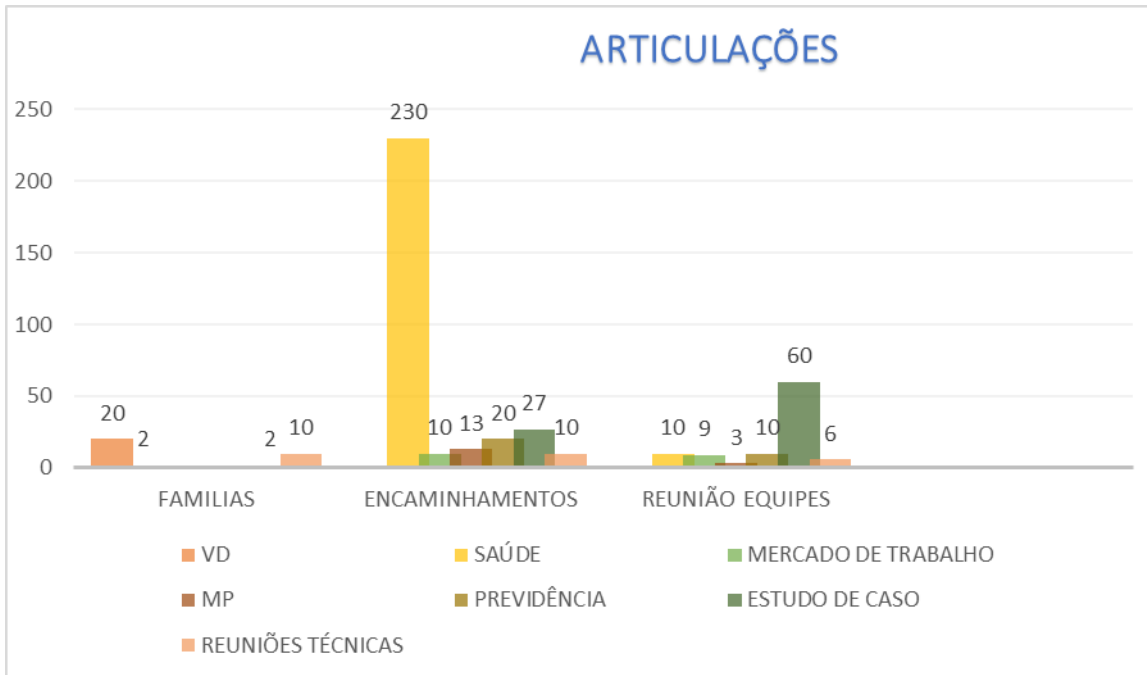


O tempo de permanência no equipamento enfatiza que o público masculino está em evidência, refletindo uma tendência significativa na composição dos atendidos. Essa predominância pode estar relacionada a fatores culturais, sociais e econômicos que influenciam a vulnerabilidade de homens em situação de risco social, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades de reintegração social e vínculos familiares rompidos.

Articulação Rede socioassistencial



Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix



A visita domiciliar permite ao profissional observar e compreender as condições de moradia, a dinâmica familiar, estrutura de apoio, a renda e outros fatores que influenciam o bem-estar das famílias. Ajuda a identificar situações de vulnerabilidade e risco social, bem como necessidades específicas de acesso a serviços e direitos básicos, como saúde educação previdência...

Durante o período avaliado, foram efetuados 230 encaminhamentos para serviços de saúde em todas as modalidades.

Foram encaminhadas ao Ministério Público 13 situações durante o período mencionado.

Vinte residentes foram encaminhados ao INSS para análise e possível concessão do benefício BPC/LOAS.

No decorrer deste período, sessenta estudos de caso foram conduzidos, em colaboração com as equipes multidisciplinares do CAPS II, CAPS AD, Centro Pop e Casa de acolhimento Phoenix

Adicionalmente, nove acolhidos foram encaminhados ao mercado de trabalho. A inserção profissional visa o desenvolvimento de competências, a promoção da estabilidade financeira e o reconhecimento social, além de conferir propósito aos indivíduos envolvidos.

Momentos de atividades no equipamento



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix



Os bancos de alimentos atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio de instituições como: Entidades de assistência social, Instituições de ensino, Centros de acolhimento, Hospitais e unidades de saúde os alimentos são destinados a entidades assistenciais, que os distribuem para famílias em situação de vulnerabilidade social, seja na forma de refeições prontas ou por meio de repasses diretos.



A oferta de esporte e lazer na praia para pessoas acolhidas com rebaixamento busca promover benefícios à saúde física, favorecer a inclusão social e fortalecer vínculos comunitários entre indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Tais ações transcendem a prática de atividades físicas ao serem empregadas como instrumentos de transformação social e valorização da dignidade humana.



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix



No mês de dezembro, recebemos a equipe da USF – Belas Artes para celebrar o novembro Azul. Na ocasião, foram realizadas palestras preventivas e exames rápidos. A iniciativa teve como objetivo conscientizar a população masculina sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, bem como promover o cuidado integral com a saúde do homem. Uma articulação realizada junto a saúde, casa de acolhimento Phoenix e secretaria de desenvolvimento social



Durante o período, contamos com a presença da Dra. Renata, veterinária vinculada à ONG parceira Edu, especializada no atendimento a animais em situação de rua e aos seus protetores.

Rua Manoel Francisco Lisboa, s/n – Belas Artes /SP – CEP: 11740-000



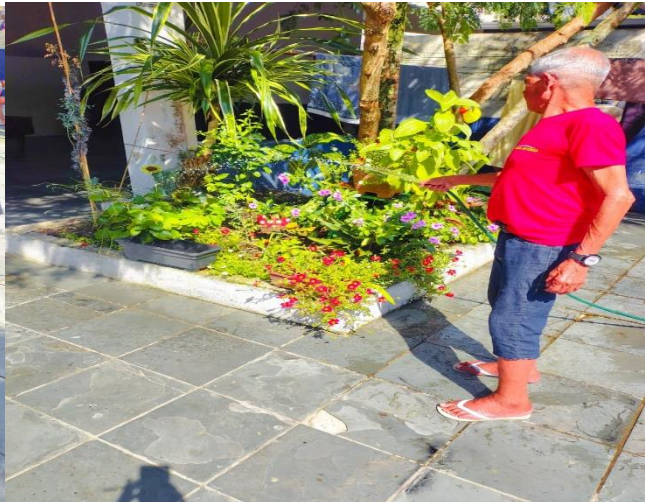
Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix



Todos os sábados, o grupo Café com Deus promove um café da tarde acompanhado de uma roda de conversa, abordando temas relacionados à espiritualidade. O objetivo é oferecer apoio emocional que auxilie na mudança de hábitos e contribua para a reinserção social.



O cultivo da horta envolve etapas como o plantio, manejo e colheita de espécies vegetais, contribuindo para o desenvolvimento das competências motoras, cognitivas e psicossociais dos participantes, além de promover maior autonomia entre os acolhidos. A principal finalidade desta atividade é incentivar a recuperação e o bem-estar dos envolvidos. Às hortas constituem ambientes propícios para a socialização, aprendizagem e fortalecimento da autonomia, viabilizando o contato direto



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix



No último dia de cada mês, realizamos a celebração dos aniversariantes do período.

Neste momento, contamos com o envolvimento de todos os residentes, que colaboraram diretamente com a administração financeira individual, possibilitando a oferta de uma noite diferente jantar lanche e feijoada no almoço...

A comemoração de aniversários tem como propósito valorizar cada pessoa, fortalecer os laços sociais, marcar o decurso do tempo e reconhecer a importância da vida, além de promover momentos de confraternização e reconhecimento, fatores essenciais para o fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento dos participantes.



Durante o período mencionado, realizamos ações voltadas ao desenvolvimento educacional, encaminhando participantes para o curso de Controlador de Acesso oferecido pelo Sebrae. Essa medida tem como objetivo promover a especialização em uma área específica do conhecimento, facilitando a inserção dos profissionais no mercado de trabalho.



Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix



Durante o período mencionado de acompanhamento socioassistencial nesta instituição, os residentes apresentaram avanços significativos na superação das vulnerabilidades iniciais, adquirindo maior autonomia e desenvolvendo habilidades socioemocionais e práticas essenciais para a vida independente. Foram realizados encaminhamentos qualificados para a rede de serviços local, incluindo programas de capacitação profissional e acompanhamento em saúde mental. Essas ações tiveram como objetivo fortalecer os vínculos comunitários e familiares dos indivíduos.

Considera-se que a **saída qualificada** dos residentes foi alcançada, visto que mobilizaram recursos pessoais e da rede de apoio, demonstrando estar aptos a dar continuidade ao processo de inserção social de forma autônoma e digna, com expectativas positivas quanto à sustentabilidade das conquistas obtidas.

ANTES

DEPOIS



corte de cabelo e barba. O corte de cabelo e a barba visa tanto a autoestima quanto a higiene pessoal, sendo um investimento para a saúde quanto na autoestima, proporcionando benefícios que vão além da estética, envolvendo a saúde mental e a forma como a pessoa se percebe e interage com o mundo.



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Casa de Acolhimento Institucional – Projeto Phoenix

Dessa forma, considerando que a maioria dos acolhidos apresenta vínculos familiares rompidos e sem previsão de reintegração ao núcleo familiar, é fundamental compreender os fatores que contribuem para essa situação. A ausência de suporte familiar pode agravar a vulnerabilidade, dificultando o acesso a recursos de apoio e aumentando a probabilidade de comportamentos de risco.

As influências da masculinidade hegemônica desempenham um papel importante na formação de comportamentos de risco entre o público atendido. Essas influências podem levar a atitudes de resistência ao cuidado, negação de vulnerabilidades e envolvimento em práticas prejudiciais, como o uso de substâncias psicoativas e relacionamentos sexuais de risco... Esses fatores elevam a probabilidade de perda de moradia, dificultando a reinserção social e contribuindo para o ciclo de vulnerabilidade.

A prevalência do uso de álcool e crack evidencia um desafio central às intervenções propostas. Essas drogas, de fácil acesso e baixo custo, estão frequentemente associadas a danos físicos e mentais irreversíveis, como demência alcoólica e comprometimento cognitivo. Esses efeitos dificultam a recuperação e a reintegração social, além de aumentar o risco de reincidência no uso de substâncias.

Além disso, comportamentos de negação do uso de substâncias, baixa adesão ao tratamento e rompimentos de vínculos familiares agravam a situação. Esses fatores criam obstáculos adicionais à reinserção social e ao fortalecimento de laços familiares e sociais, dificultando a continuidade do processo de recuperação.

Considerando os dados apresentados, cerca de setenta por cento dos acolhidos apresenta algum nível de transtorno mental, limitações funcionais, dificuldades de locomoção ou pertence ao grupo de idosos. Tais condições impõem desafios significativos à execução do projeto, cujo objetivo é promover autonomia e reintegração social.

Atenciosamente
Adriana Teresa Rocha
Assistente social – CRESS 62064